



PODER LEGISLATIVO
Diretoria de Atas

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA - 12/06/2019

SEDE

Aos 12 (doze) dias do mês de junho de 2019 (dois mil e dezenove), às dez (10) horas, na Sede, realizou-se a 33ª (trigésima terceira) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ozilei Alves Moreira, e composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Adriano dos Santos Lima e Tiago Magalhães Vieira, respectivamente, e com a presença dos Vereadores Marcos Frese Miller, Eduardo Costa Miranda, Carlos Eduardo do Couto Paschoal, Alex da Silva Neves e Ramon Dias Gidalte, e ausentes, justificadamente, o Vereador Victor Ferreira Varella, passando, em seguida, ao 2º Secretário para a leitura da 28ª Ata, do dia 28/05/19, sendo solicitada a dispensa da leitura pelo Vereador Tiago, que, colocada em discussão e votação sem a leitura, foi a mesma aprovada por unanimidade. Não havendo matéria no **EXPEDIENTE**, nem Vereador inscrito no Grande Expediente, o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**, colocando em discussão o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao **Veto do Executivo, ao Projeto de Lei 024/17, de autoria do Vereador Adriano Lima**, dispendo sobre publicação do cardápio da merenda escolar, sendo aprovado por unanimidade. Colocou o Veto em discussão, onde usou a palavra o Vereador Alex Neves, dizendo que já havia conversado com o autor, pois já existe a obrigatoriedade do que se propõe, sendo a publicação em 48 horas praticamente impossível nas unidades escolares, sendo feita a afixação no mural das escolas, pedindo a manutenção do veto. Usou a palavra o autor, pedindo a derrubada do veto, sendo esta uma reclamação antiga, desejando a transparência, pois está parecendo que o Governo está querendo esconder coisas. O Presidente disse que assim provará que a merenda é boa, colocando o veto em votação nominal, a saber: Vereador **Ramon Gidalte - contra o veto; Vereador Eduardo Miranda - a favor do veto, por já ter sido distribuidor de merenda, havendo casos de trocas de produtos; Vereador Alex Neves - a favor do veto; Vereador Marcos Miller - contra o veto; Vereador Carlos Eduardo - contra o veto; Vereador Tiago Magalhães - a favor do veto; Vereador Adriano Lima - contra o veto; Vereador Ozilei Moreira - contra o veto, sendo o mesmo rejeitado por maioria.** Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao **Veto do Executivo, ao Projeto de Lei 012/18, de autoria do Vereador Ozilei Moreira**, sobre a Distribuição de Royalties, onde usou a palavra o Vereador Alex Neves, dizendo que, como Relator, seu Parecer foi pela manutenção do veto, mas que foi vencido pela Comissão, ressaltando entender a intenção do proponente, mas está o projeto eivado de vícios, como o de origem, por ser de exclusividade do Executivo, por tratar-se de matéria orçamentária; na distribuição entre os Distritos, há que se considerar que o valor pago ao Hospital é integral, advindo dos Royalties, e que o Hospital encontra-se na Sede, ressaltando que o Projeto tinha que ser melhor elaborado, enfatizando que causaria grande transtorno na Administração, salientando que os investimentos estão sendo feitos no 2º Distrito, mais do que na Sede, pedindo a manutenção do veto. Colocado o Parecer em votação, foi o mesmo aprovado por maioria. Colocou o veto em discussão, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo-se contra o veto do Prefeito, e que se o Projeto for inconstitucional, ele pode argüir, não podendo a Casa ficar contra Barra de São João.



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

Disse que 90% dos Royalties advém de Barra, e que o Projeto faz justiça com o Distrito. Quanto aos atendimentos aos Barrenses, a maioria procura em outros Distritos, até para Certidão de Nascimento, sendo Barra desprezada pelo Governo, a exemplo do Cemitério, da Igrejinha, do casario e do poliesportivo. Ademais, disse que o Município não sobrevive só de Royalties, tendo ICMS, FPM, IR, Taxas, que engordam os cofres públicos, sendo este Projeto específico para os Royalties. Ressaltou que as obras de Barra são do Governo anterior, e que apenas o atual Governo está pagando o empréstimo. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que as obras d hoje viraram CPI. Ressaltou que a área territorial e populacional somam 50%. Disse que o lixo, os remédios, são pagos com os Royalties, demonstrando a péssima administração, pois deveria ser utilizado em investimentos na Saúde, e em benfeitorias que permanecem. Disse que o barrense não é atendido no Hospital de Casimiro, e sim na UPA de Cabo Frio. Citou o vandalismo no CIEP e da estátua, ressaltando que não tinha câmara. Disse que o barrense está sendo excluído pelo Governo, sendo defendido pelo Vereador Alex Neves, pedindo a derrubada do veto. O Presidente citou o orçamento de 304 milhões, e 70 milhões de Royalties, devendo este ser dividido, fazendo-se justiça com Barra, que ao longo dos anos foi penalizada, carecendo de esgoto, pavimentação, pedindo que as obras façam parte do pacote, devendo ser gasto com saneamento em todos os Distritos, de forma justa. Colocou o veto em votação nominal, a saber: Vereador Ramon Gidalte - contra o veto; Vereador Eduardo Miranda - contra o veto; Vereador Alex Neves - a favor do veto; Vereador Marcos Miller - contra o veto; Vereador Carlos Eduardo - contra o veto; Vereador Tiago Magalhães - contra o veto; Vereador Adriano Lima - contra o veto; Vereador Ozilei Moreira - contra o veto, sendo o mesmo rejeitado por maioria. Colocou em 2ª discussão e 2ª votação a Mensagem 024/19 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que dispõe sobre o conserto de buracos e valas em Casimiro de Abreu, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da Mensagem 022/19 e respectivo Projeto de Lei, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Plano de Mobilidade Urbana, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final e Obras e Serviços Públicos, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em discussão a matéria, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, solicitando acelerar o edital para as Vans no Município, o que beneficiará toda a população, especialmente a de Barra. O Presidente disse que o transporte está caótico para Barra, e que o morador tem que esperar por um ônibus para Casimiro, por duas horas. Usou a palavra o Vereador Alex Neves, dizendo que participou da Audiência Pública para esse Projeto, sendo o pontapé inicial para o transporte público municipal. Citou o desrespeito da empresa Macaense, e com o Projeto, o Município pode licitar e gerir, sendo de suma importância para atender a todos os Distrito, da Serra ao Mar. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da Mensagem 027/19 e respectivo Projeto de Lei, de autoria do Executivo, que revoga a Lei 394/97, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final e Educação, Saúde, Assistência e Meio Ambiente, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em discussão a



PODER LEGISLATIVO

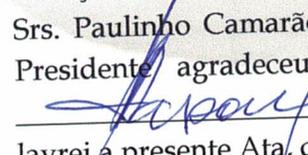
Diretoria de Atas

matéria, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, ressaltando a necessidade de fiscalização das metas, e pedindo esclarecimentos à Secretária, sendo importante a participação dos Professores e Sindicato. Usou a palavra o Vereador Alex Neves, que a Diretora tem que ser eleita, e o Conselho juntamente com a Administração, gerir a Educação. Colocada em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final à Mensagem 024/19 e respectivo Projeto de Lei, de autoria do Executivo, que dispõe sobre Abertura de Crédito Adicional Especial, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, pedindo vista à matéria, sendo colocado o pedido de vista em discussão, onde usou a palavra o Vereador Alex Neves, pedindo para ser votada hoje, para não causar transtorno à Administração, devido a processos em andamento para a compra de medicamentos. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, concordando com o Pedido de Vista, ressaltando que não houve esse empenho no caso da falta de cestas básicas, devendo a matéria ser analisada. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, mantendo seu pedido, ressaltando a espera de sete meses para cirurgias, exames, medicamentos, tendo a Casa que ser firme contra o Secretário de Saúde, enfatizando que seu grande atributo é o nome Dames, e que deveria ser chamado de Secretário da Doença, devido a tamanha incompetência. Usou a palavra o Vereador Adriano, citando um paciente com problemas renais sem prazo para atendimento, não havendo respeito com a população. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, ressaltando o valor de 55 milhões que foi aprovado pela Casa para a Saúde, e dizendo que está faltando fralda geriátrica. Colocado o Pedido de Vista em votação, foi o mesmo aprovado por maioria. Dando continuidade, o Presidente passou à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **RAMON GIDALTE**, citando a falta de fraldas geriátricas e de cestas básicas, e ressaltando o orçamento milionário da Prefeitura. Enfatizou a fala do Vereador Alex, com relação ao sucesso do Festival do Aipim, mas disse que alguns barraqueiros tiveram prejuízo, devolvendo mercadorias. Disse que não pode atender apenas a interesses dos empresários de banheiros e barracas, pois o povo não tem poder aquisitivo. Citou a queda de arrecadação, conforme consta do relatório, mostrando, assim, que o aumento dos impostos levou a esta queda, devido à falta de dinheiro do povo e lojas sem movimento, sendo reflexo deste desgoverno. Pediu ao Vereador Alex informações sobre a Estrada do Tenar. Cobrou o pagamento de alguns jovens dos Programas Sociais. Citou a depredação do CIEP de Barra, e que fez uma Indicação em 10/4, para obras no muro, e que foi encaminhada ao Prefeito em 24/4, mas que ainda não foi feita. Parabenizou as autoridades policiais, pela apreensão de drogas no Arroz. Disse que esteve no Centro Integrado de Segurança Pública, citando o maravilhoso sistema tecnológico de combate à criminalidade, merecendo ser copiado. Aparteado pelo Vereador Adriano Lima, dizendo que também esteve lá, mas que, infelizmente, o equipamento daqui é alugado e tem poucos pontos. Retomando a palavra, o Vereador Ramon disse que em Niterói as câmeras são próprias e a manutenção terceirizada. Disse que existe campanha de desqualificação do trabalho dos Vereadores em Redes Sociais, mas que está alerta, cobrando do Executivo o que acha justo. Citou o afastamento dos Vereadores, dizendo que, quando da decisão, em Julho/18, juntamente com o Vereador Adriano, pediram CPI para apurar as denúncias feitas pelo Vereador Leilson, mas que,



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

infelizmente, o pedido foi rejeitado por maioria em 24/10, ressaltando que, se fossem cassados, não mais receberiam, fazendo assim a sua parte. Disse que propôs CPI para a empresa ISERVICE por não prestar o serviço, e que também foi rejeitada por maioria. Disse que a CPI da empresa Áries já foi instalada. Disse que recebeu notificação do MP com respostas às suas denúncias e algumas providências. Disse que está trabalhando e cobrando, cumprindo seu papel de fiscal, mas que muitas vezes a população se omite, e até alguns pretensos candidatos não se colocam contra o Governo e a favor da População. Disse que combaterá o Governo com respeito, mas sendo crítico no que estiver errado. Solicitou 1 minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Fernando Moizinho. Usou a palavra o Vereador **ADRIANO LIMA**, informando ter sido aprovada ontem a convocação dos Secretários de Agricultura e da Assistência Social. Disse que foi visitar o funcionário Dalmir no Hospital, relatando que, o paciente, infartado, foi para Niterói por meios próprios, ressaltando a conduta, pois o Hospital tem ambulância, que deveria ter levando, com acompanhamento Médico, mesmo tendo a insistência da família, devendo o Secretário ter atitude. Informou a falta de medicamentos controlados. Disse ser favorável à Academia Popular de Professor Souza, mas lembrou que tem que ter garantias, pois em Barra já fechou. Disse que a contenção do Rio também caiu, devendo ter garantia dos serviços e fiscalização, para não acabar em CPI. Aparteado pelo Vereador Ramon, dizendo que O.S. é sinônimo de corrupção, devendo ser questionada no Município, devendo o Médico ser de qualidade. Disse ser importante rever o salário dos Professores de Educação Física das Academias Populares. Disse que visitou Rua O, e a obra de calçamento está parada, não tendo estrutura a empresa, desgastando o Governo, sendo o retrato de desgoverno. Retomando a palavra, o Vereador Adriano disse que a O.S. também está atrasando o pagamento, e que a bancada do Governo diz ser natural, mas a empresa deve ter caixa para manter seus pagamentos em dia. Disse que retiraram os postes que estavam caindo no Praião, e não tem iluminação, favorecendo os bandidos e o vandalismo, limitando o direito dos barrenses, ressaltando que ano que vem virá a varinha mágica, e fará aparecer os serviços. Finalizando, o **PRESIDENTE** solicitou 1 minuto de silêncio pelo falecimento dos Srs. Paulinho Camarão, Fernando Moizinho e Monteiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

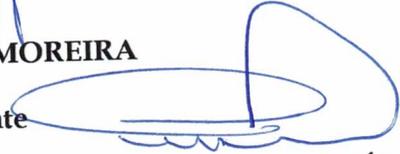
Sala das Sessões, 06 de agosto de 2019.

OZILEI ALVES MOREIRA

Presidente


ADRIANO DOS SANTOS LIMA

1º Secretário


TIAGO MAGALHÃES VIEIRA

2º Secretário